

## ESTUDO DE APOCALIPSE — Prof. Eliseu GP

e-mail: [eliseugp@yahoo.com.br](mailto:eliseugp@yahoo.com.br) — site: [www.ebdonline.com.br](http://www.ebdonline.com.br)

Fanpage (facebook) / canal Youtube: Escola Bíblica Digital

### LIÇÃO 1 – TÍTULO, AUTORIA, DATAÇÃO

#### 1) INTRODUÇÃO

- a) Duas atitudes frente ao estudo do Apocalipse:
  - i) Muito interesse: há pessoas que tem uma grande atração pelas profecias do Apocalipse, porém não dispõem do preparo para lidar com o texto; por isso, correm o risco de usarem o livro para especulações.
  - ii) Desinteresse/medo: outros acham o livro muito complicado e não se arriscam a estudá-lo; com isso, perdem a ‘revelação’ que é dada à Igreja.
- b) **Benção:** “Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo” (Ap 1.3).
- c) **Atitudes:** é necessário estudar o livro com humildade e algum esforço; uma certa dose de “frustração” é parte do estudo da escatologia; todas as perguntas são maiores do que as respostas; Jesus não respondeu tudo que os discípulos perguntavam, mas recomendava “atenção” e “vigilância”.
- d) **Objetivo:** explorar o que é possível no estudo do livro de Apocalipse, procurando reconstituir o mundo e o contexto da época da escrita do livro.

#### 2) TÍTULO: revelação e profecia

- a) **Apocalipse:** palavra grega, composta de ‘apo’ + kalypto;
  - i) **‘apó’:** preposição equivalente a ‘de’ (origem), ‘desde’, ideia de afastar (p.ex., “arranca-o e lança-o de ti”, Mt 5.29; “corta-a e lança-a de ti”, Mt 5.30);
  - ii) **‘kalypto’:** verbo, significa cobrir, esconder, ocultar; p.ex., “pois não há nada encoberto” (Mt 10.26); “cobre com um vaso” (Lc 8.16); “Cobri-nos” (Lc 23.30); “se o nosso evangelho ainda está encoberto” (2Co 4.3); “para os que se perdem que está encoberto” (2Co 4.4); “cobrirá multidão de pecados” (Tg 5.20; 1Pe 4.8).
  - iii) **Significado:** ‘apocalipse’ significa revelação, descoberta, manifestação.
  - iv) **Imagens:** a ideia de remover o véu da frente dos olhos (ver 2Co 3.13-16); ou da abertura das cortinas num teatro, deixando o público ver o cenário.
  - v) **Análise:**
    - (1) A palavra apocalipse não está associada a catástrofes, juízo final, inferno, mas a **revelação** de Deus, que pode abordar esses temas ou não.
    - (2) A palavra ‘apocalipse’ se refere ao ato de revelar e ao revelador e não ao que é revelado.
    - (3) No caso do Apocalipse de João, o conteúdo da revelação se refere às catástrofes do fim do mundo, julgamento e o mundo vindouro.
- b) **Profecia:** derivada da palavra grega ‘prophetes’, que significa ‘falar diante’, depois ‘falar antes’ e ‘falar em nome de’ (de Deus, subtendido).
  - i) **Conceito popular:** no sentido mundano, profeta é aquele que adivinha o futuro; no sentido pentecostal, é a pessoa que tem o dom de profetizar, ou seja, tomada pelo Espírito, entregar ‘palavras’ específicas a Igreja ou a uma pessoa; nas igrejas não pentecostais, profeta é aquele que prega a palavra de Deus.
  - ii) **Conceito bíblico:** a palavra ‘profeta’ traduz a palavra hebraica ‘nabi’ que significa principalmente, pessoa separada por Deus para ser seu porta-voz; portanto a

função do profeta está mais relacionada a Deus do que ao conteúdo da sua mensagem.

- iii) Profeta bíblico: a mensagem do profeta pode conter prognósticos do futuro (dom de Deus), mas também aplica a palavra de Deus ao momento presente (pregador), e discerne os dados do presente para dar direção ao povo de Deus.
- c) Conclusão: o livro se apresenta como “revelação”, “profecia” e “visão” (Ap 1.1), assim ele foi reconhecido e assim deve ser recebido por nós.

### 3) AUTORIA: QUEM ESCREVEU?

- a) João: citado em Ap 1.1, 4, 9; 21.2; 22.8; descrito como “seu servo” (1.1);
- b) Era bem conhecido das igrejas da Ásia: “vosso irmão e companheiro na aflição, e no reino, e na paciência de Jesus Cristo”, preso “na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo” (1.9).
  - c) Identidade:
    - i) João, o apóstolo: um dos doze, irmão de Tiago, filho de Zebedeu, ambos pertencentes ao trio de discípulos mais íntimos de Jesus, junto com Pedro; João viveu em Éfeso até idade bem avançada; considerado a última testemunha ocular de Jesus, foi torturado por Roma e banido para Patmos (Pohl). Justino (150 d.C.) e Irineu (200) confirmam a autoria de João (Ladd).
    - ii) Outro João: talvez um presbítero de Éfeso (cf. Eusebio); cf. aparece em 2Jo 1.1; 3Jo 1.1 (Pohl). O autor não se chama de apóstolo (21.14, menciona os apóstolos sem se incluir), mas de profeta (22.9) e que seu livro é uma profecia (1.3; 22.7, 10, 18, 19) Se não era o apóstolo, então era um profeta bem conhecido das igrejas (Ladd).
  - d) Características: o autor era bem conhecido das igrejas, cristão, de origem hebraica e conhecia muito bem o AT.
  - e) Conclusão: embora seja discutível, não há motivos para duvidar da tradição da Igreja e atribuir o livro de Apocalipse ao apóstolo João.

### 4) DATAÇÃO: QUANDO FOI ESCRITO?

- a) Duas opções: antes de 70 (destruição de Jerusalém) ou de 70, especialmente nos anos 90; a reunião das evidências pesa a favor dos anos 90.
  - i) Juntando a idade de João, a situação das igrejas; a perseguição de Domiciano, é razoável supor que o livro foi escrito nos anos 90.
  - ii) A maior parte dos estudiosos acredita que o livro foi escrito na década de 90 d.C., durante o governo de Domiciano.
- b) Evidências:
  - i) a situação das igrejas de Éfeso e Sardes pressupõe a passagem de tempo desde a fundação dessas igrejas. ii) Laodiceia havia sido destruída por um terremoto nos anos 60, mas estava reconstruída e era rica;
  - iii) Houve uma forte perseguição durante o governo de Domiciano (81-96); iv) a Igreja já havia suportado outras perseguições;
  - v) o império romano era o grande opositor da Igreja (17.9).